

Nota de Abertura

Um país. Quatro geoparques. O mesmo objetivo. Naturtejo, Arouca, Açores e Terras de Cavaleiros são os quatro geoparques portugueses que, juntos, pretendem promover, divulgar e valorizar os recursos endógenos dos territórios geoparques, com especial ênfase no património de cada região.

Sob o mote "Geoparques: uma realidade de desenvolvimento sustentável" estes geoparques estiveram presentes na Assembleia da República, de 15 a 18 de janeiro, com o intuito de sensibilizar o poder político para a dinâmica dos geoparques, enquanto motores de desenvolvimento de um território. Durante esta semana, esteve patente a Mostra dos Geoparques Portugueses, dedicada aos quatro geoparques, onde cada um promoveu o seu território através de um *stand* individual e iniciativas diversas.

A inauguração da Mostra realizou-se a 15 de janeiro e incluiu um tributo ao Professor

Geoparques portugueses estiveram presentes na Assembleia da República, de 15 a 18 de janeiro

Galopim de Carvalho, insigne geólogo, incansável defensor do Património Geológico e "pai" da preservação e valorização dos registos fósseis de dinossauros em Portugal. Este dia foi dedicado, também, ao Geoparque Naturtejo, com animação cultural e provas gastronómicas.

O dia 16 foi dedicado ao Geoparque Arouca, com a participação das mascotes Trilobite e Pedra Parideira e o Órfeão de Arouca, que animaram o evento. Neste dia, e em simultâneo, decorreu o Colóquio "Geoparques: uma realidade de desenvolvimento sustentável", no auditório do edifício novo da Assembleia da República.

Os dias 17 e 18 de janeiro foram dedicados, respetivamente, aos projetos Geoparque Açores e Geoparque Terras de Cavaleiros, este último com uma mostra e prova de produtos regionais.

Sobre a participação dos Açores... daremos a devida nota em próxima edição. ♦

Fórum Português de Geoparques

O Fórum Português de Geoparques, criado em Abril de 2012 sob a égide da Comissão Nacional da UNESCO, constitui uma plataforma para aprofundar o conhecimento entre os seus membros, incentivar um maior intercâmbio de experiências e definir condições, métodos e metas de trabalho conjuntos para o futuro, estando aberto ao apoio à entrada de novos geoparques que pretendam integrar as Redes Europeia e Global de Geoparques (EGN e GGN), sob os auspícios da UNESCO.

Constituem objetivos do Fórum:

- Coordenar iniciativas conjuntas dos Geoparques Portugueses membros das redes EGN e GGN;
- Promover o desenvolvimento de novos Geoparques em Portu-



gal e fornecer apoio técnico e científico a novas candidaturas às redes internacionais de Geoparques;

- Promover novos projetos para a valorização do Património Geológico nacional;

- Difundir as redes internacionais de Geoparques (EGN/GGN), recorrendo a diversas ferramentas de comunicação (*website*, *newsletter*, jornais, etc.);

- Potenciar a divulgação das múltiplas atividades nacionais relacionadas com o crescente impacto político do património geológico e com o desenvolvimento do Geoturismo;

- Organizar um workshop anual para troca de experiências sobre boas práticas e para divulgar e dinamizar os diversos projetos e atividades dos Geo-

parques, a conservação do Património Geológico e as boas práticas no âmbito do Desenvolvimento Sustentável;

- Promover uma estreita cooperação com outros fóruns nacionais, em particular com o "Fórum Ibérico de Geoparques";

- Promover iniciativas de cooperação, no âmbito dos princípios

O Geoparque Açores integra o Fórum Português de Geoparques na qualidade de observador

das cartas das Redes Europeia e Global de Geoparques junto da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Até à sua plena integração nas Redes Europeia e Global de Geoparques, os Açores integram o Fórum Português de Geoparques na qualidade de observador. ♦

Geossítios dos Açores

Caldeira do Vulcão das Sete Cidades

O Vulcão das Sete Cidades é um vulcão central poligenético de natureza traquítica, com uma caldeira de colapso no topo. Esta grande depressão apresenta um contorno quase circular, um diâmetro médio de 5,3 km, profundidade máxima da ordem de 630 metros e ter-se-á formado há cerca de 36.000 anos.

Nesta caldeira estão implanta-

das as lagoas Verde e Azul (cujo espelho de água está a uma cota de 260 m acima do nível do mar) e alguns vulcões monogenéticos, como os cones de tufos e de pedra-pomes da Caldeira do Alferes e da Seara e domos traquíticos. Alguns destes vulcões secundários intra-caldeira possuem uma pequena lagoa na sua cratera, como é o caso da Lagoa de Santiago e da Lagoa Rasa. No ano de 1439 terá ocorrido uma erupção explosiva num dos vulcões intra-caldeira das Sete Cidades, mais precisamente no cone de pedra pomes da Caldeira Seca.

Este é um geossítio prioritário do Geoparque Açores, com relevância nacional e significativo valor científico, pedagógico e geoturístico. ♦



Parceiros do Geoparque Açores

OBSERVATÓRIO MICROBIANO DOS AÇORES (OMIC)

O OMIC, localizado nas Furnas, integra a rede regional de Centros de Ciência da Região, sendo responsável pela promoção e divulgação da importância da biodiversidade microbiana existente nas nascentes termais açorianas.

O OMIC dispõe de diversos espaços, incluindo: "Expositivo", constituído por módulos demonstrativos, de carácter per-

manente ou temporário; "Laboratorial", no qual os visitantes podem observar ao microscópio microrganismos vivos e realizar experiências, e a "Cafetaria Termal", que demonstra as utilizações históricas-culturais das afamadas nascentes termais das Furnas.

No âmbito da parceria com o Geoparque Açores destaca-se a realização de eventos conjuntos e as ações de promoção do património natural. ♦

omic.centrosciencia.azores.gov.pt

TESE DE MESTRADO SOBRE GEOSSÍTIO DA PONTA DA FERRARIA
Disponível no site do Geoparque Açores

Geoparques do Mundo

Nature Park Eisenwurzen

Localizado no norte dos Alpes, possui uma longa tradição em geoturismo baseado na aventura de experienciar 250 milhões anos de história geológica.

Conta com *GeoTrails* e *GeoBikes* que fornecem evidências de rochas e estruturas cársicas, fósseis, fenómenos geológicos como a construção da cadeia montanhosa alpina, vestígios da Idade do Gelo e a gruta de Gams aberta ao público desde 1892. ♦

TÓPICOS

País: Áustria

Área: 586 km²

População: 12800 habitantes

Geoparque desde o ano: 2002

Distância aos Açores: 3380 km

www.geoline.at



Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
<http://www.facebook.com/Geoacores>

Colaboraram: Eva Almeida Lima, João Carlos Nunes, Manuel Paulino Costa